

O USO DA MEDICINA NUCLEAR COMO MEIO DE DIAGNÓSTICO DA CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

NÓBREGA; Cynthia Maria Moreira da ¹, OLIVEIRA; Bruno Gomes Netto de ², ARRUDA; Maria Isabella Machado ³, NÓBREGA; Letícia de Sousa Costa ⁴, URTIGA; Lívia Maria Pordeus Coura ⁵

RESUMO

Introdução: A doença de Chagas é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, que foi descoberta pelo médico Carlos Chagas. Essa doença é transmitida para o indivíduo por meio de insetos, transfusão sanguínea, transfusão de órgãos e tecidos, contaminação oral ou transmissão vertical. Vale ressaltar que, a Doença de Chagas é uma causa considerável de morbidade e mortalidade em diversos lugares; sendo responsável por ocasionar insuficiência cardíaca e arritmias cardíacas, principalmente na América Latina. **Objetivos:** Relatar o uso da Medicina Nuclear como um meio de diagnóstico para indivíduos portadores da cardiomiopatia chagásica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de pesquisas na base de dados Scielo, Lilacs e PubMed, utilizando os seguintes descritores: “cardiopatía” AND “chagásica” AND “doença de chagas” e os filtros utilizados: texto completo, português e inglês, excluindo-se artigos com publicações em período maior que os últimos 05 anos. **Resultados:** A ventriculografia radioisotópica (VRI), também identificada como angiocardiógrafia radionuclear, é um método diferente da ecocardiografia, onde seu principal benefício é por ser um método quantitativo e sem inferências geométricas. No entanto, quando necessita da quantificação simultânea da Fração de Ejeção do Ventrículo direito e da Fração de Ejeção do ventrículo esquerdo, a VRI tem sido utilizada com êxito e é capaz de indicar disfunção mais precoce e acentuada do ventrículo direito, até mesmo em indivíduos portadores da forma digestiva isolada da doença de Chagas. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que, mesmo que a ventriculografia radioisotópica esteja pouco disponível quando comparado a ecocardiografia, este exame tem se demonstrado com bastante utilidade, quando se trata de pesquisas relacionadas a função biventricular em fases precoces da cardiopatia. Entretanto, com relação aos pacientes que apresentam a forma digestiva, isolada ou indeterminada, disfunção ventricular direita regional e global, é provável ser surpreendida por não ter um envolvimento visível do ventrículo esquerdo.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatia, Chagásica, Doença de Chagas

¹ Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB), ccynthiamoreira@gmail.com

² Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB), brunonafcm@gmail.com

³ Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB), isabellamarruda@gmail.com

⁴ Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, leticia12.08nobrega@gmail.com

⁵ Faculdade Nova Esperança - FAMENE, liviapordeuscp@gmail.com